

APAGOS

Apagou, apaguei, apagamos...

Foram horas nas quais as crianças admiradas, olhavam curiosas para o meu radio de pilha, guardado e quase esquecido no porão da minha existência. Assim que o liguei, ele começou a falar de um Brasil apagado.

Ele a luz do círio, a chama iluminando ele.

A vida por horas sem a tela, tal como no princípio devia ser.

A escuridão lá fora, trouxe a cama mais cedo para nós.

Quando será o próximo?

Preciso me lembrar onde enfiei a minha lanterna amarela... renovar o estoque de velas.

Comprar pilhas...

E me cadastrar no programa que certamente será criado pelo nosso iluminado governo...O BÔLSA LAMPARINA.

CCF

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/apagos>